

TRATAMENTO E EVOLUÇÃO DE UM CASO DE DEMODICOSE CANINA ATENDIDO EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE FRANCISCO BELTRÃO

Tiago Ribeiro Machado,¹

Evandro de Oliveira Rodrigues (apresentador),²

Adriano Ribeiro Machado,³

Susana Regina de Mello Schlemper⁴

Resumo: A Demodicose é uma enfermidade considerada sem cura, acomete animais geneticamente predispostos, e ocorre em todo o Brasil. Trata-se de uma afecção dermatológica frequentemente diagnosticada na rotina das clínicas veterinárias, constituindo um processo inflamatório da pele, causada principalmente pelo ácaro *Demodex canis*, parasita que habita os folículos pilosos. Sua proliferação ocorre devido a fatores que afetam o sistema imunológico, e quando há um aumento anormal destes ácaros, ocorre manifestação da doença, caracterizada por alopecia, sinais de descamação, hiperpigmentação, eritema, formação de crostas, edema, pápulas, pústulas, furunculose, ulcerações, entre outros sinais. Portanto, é uma doença que afeta a qualidade de vida e a estética do animal. Este estudo teve por finalidade mostrar de forma clara e objetiva, um relato de caso de sarna demodécica em uma fêmea canina, ocorrido na cidade de Francisco Beltrão-PR. Pretendeu-se relatar as principais manifestações clínicas da doença, o diagnóstico e o tratamento. O animal, da raça Cocker, 4 anos de idade, não castrada, 12 kg, foi levada a uma clínica veterinária, na cidade de Francisco Beltrão, mostrando lesões alopécicas em várias regiões do corpo, além de prurido moderado. Na anamnese, o proprietário relatou que a fêmea apresentou as primeiras lesões meses atrás, e uma piora das lesões foi notada com o passar do tempo; a mesma estava com vermífugo atrasado e protocolo de vacinas irregular, e convivia com outra da mesma espécie, aparentemente saudável. Na avaliação clínica, observou-se um estado corporal ruim, alopecia em todos os membros, face, ventre e cauda, escurecimento da pele na região de face, algumas áreas de hiperqueratose, descamação e formações de crostas nos membros torácicos. Após avaliação clínica, foram solicitados alguns exames como raspado de pele e citologia do conduto auditivo. No raspado de pele, foi encontrado ácaro *D. canis*, dado o diagnóstico de Demodicose generalizada adulta. Após o diagnóstico foi optado pelo uso de ivermectina oral 6mg, na dose de 0,5mg/kg/sid. Foi solicitado o retorno da paciente após 15 dias de tratamento,

¹ Médico Veterinário, Clivet, Francisco Beltrão, ribeirotm1@hotmail.com

² Discente, curso de Medicina Veterinária, UFFS/Campus Realeza; biologo_evandro@hotmail.com

³ Docente, Doutora, UFFS/Campus Realeza PR; susana.schlemper@uffs.edu.br.

⁴ Discente, curso de Medicina Veterinária, UFFS/Campus Realeza PR; adrianouffs@gmail.com



quando se observou uma melhora satisfatória, com o crescimento de pelos e diminuição das áreas afetadas. O proprietário foi orientado a prosseguir com o tratamento por mais 75 dias, totalizando 90 dias. Foi dada alta ao animal após três raspados de pele negativos. O uso de ivermectina oral suscitou uma resposta satisfatória, coincidindo com a maioria dos estudos, que demonstraram que o medicamento apresentou excelente resultado em tratamentos de Demodicose, podendo em alguns casos levar a cura em até 60 dias. Consiste numa droga que pode ser utilizada em tratamentos de animais que não tiveram uma resposta satisfatória com o uso do amitraz, ou quando não toleraram bem o seu uso, pelos diversos efeitos colaterais. Existem atualmente diversos tratamentos disponíveis para a Demodicose, porém é fundamental a adesão do tutor, para que o protocolo terapêutico seja realizado por completo, para que a cura seja alcançada. Apesar de o tratamento ter sido eficiente, pode haver recidivas, já que a doença ocorre devido à resposta celular imunológica anormal que permite a proliferação descontrolada dos ácaros na pele.

Palavras-chave: Cães. Sarna demodécica. *Demodex canis*. Sanidade animal.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Apresentação Oral